
5. Que proporção ou percentagem de seus bens Zaqueu prometeu dar aos pobres? (Lucas 19:8; Pense por que Zaqueu não prometeu uma quantia fixa em vez de uma proporção).

“Então Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: ‘Eis que dou _____ dos meus bens aos pobres; e, se de alguém recebi alguma coisa injustamente, restituo quatro vezes mais.’”

Nota: Como um homem inteligente, agora aberto à influência do Espírito Santo, Zaqueu decide adotar a maneira mais justa de dar. Ele daria uma percentagem previamente estabelecida de tudo o que tivesse naquele momento.

6. Por que Jesus considerou a viúva pobre a mais generosa de todas, se a quantia que ela deu foi provavelmente uma das menores naquele dia? (Lucas 21:2, 3).

“E viu também uma certa viúva pobre que depositava duas moedas. E disse: ‘Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu _____ do que todos os outros.’”

Nota: Jesus não era ignorante em matemática. Parece inegável, a partir da história da viúva pobre, que Deus não valoriza a quantia entregue, mas a proporção do total que é dada, porque para Jesus o valor da oferta está na qualidade, mais do que na quantidade, da parte do doador.

“Nos balanços do santuário, as ofertas dos pobres... não são avaliadas pela quantia dada, mas pelo amor que motiva o sacrifício... A providência de Deus organizou todo o plano de benevolência sistemática para o benefício do homem.” — Conselhos sobre Mordomia, p. 180 (ênfase adicionada).

7. Que proporção, ou percentagem, de seu sustento ela deu? (Lucas 21:4).

“Pois todos estes deram ofertas a Deus do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, deu _____ do seu sustento.”

Escreva a percentagem que ela deu: _____ %

Nota: Você já estabeleceu uma percentagem para dar regularmente como Promessa? Essa proporção pode ser igual ao dízimo, menor que o dízimo ou maior que ele. Em oração, peça ao Espírito Santo qual percentagem você deve dar em ofertas de acordo com o seu plano e compromisso.

A percentagem que prometo devolver a Deus como “compromisso”: _____ %

Até: _____ (data)

“Assim, ele [Jesus] ensinou que o valor da dádiva não é estimado pela quantia, mas pela proporção dada e pela motivação que impulsiona o doador.” — Atos dos Apóstolos, p. 342 (ênfase adicionada).

8. Qual é a promessa de Deus àqueles que consideram sua prioridade principal devolver o que lhe pertence, antes de qualquer outra despesa? (Mateus 6:33).

“Mas busquem _____ o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.”

<https://www.adventistasuna.org/departamento/mordomia>



**Igreja Adventista do sétimo Dia
União Nordeste de Angola
Departamento de Mordomia**



Sistema Proporcional de Oferta

1. Além do dízimo, o que Deus espera que lhe seja devolvido regularmente como um ato de honestidade? (Mt 3:8).

“Roubará o homem a Deus? Contudo, vós me roubais! ... Nos dizimos e _____.”

Nota: “Esta questão de dar não deve ser deixada ao impulso. Deus nos deu instruções definidas a respeito disso. Ele especificou os dízimos e as ofertas como uma das medidas para expressar nossa obediência e gratidão para com Ele. Visto que a obediência e a gratidão a Deus nunca devem ser definidas pelas circunstâncias, Ele deseja que demos de forma regular e sistemática.” — Review and Herald, Maio 9, 1893, par. 16 (ênfase adicionada).

2. Com que frequência as “primícias” devem ser devolvidas a Deus? (Pv 3:9).

“Honrai o Senhor com os vossos bens e com as primícias de todos os vossos _____.”

Nota: As primícias (a primeira e melhor parte) eram dadas em reconhecimento das bênçãos de Deus, sempre que Deus providenciasse renda ou aumento. Isso acontecia após a colheita ou depois que uma ovelha começava a produzir cordeiros, por exemplo. Portanto, a regularidade da oferta sistemática é determinada pela regularidade da renda. Sempre que houver renda, deve haver dízimo e compromisso (oferta regular e sistemática).

“Que cada um examine regularmente a sua renda, que é uma bênção de Deus, e separe o dízimo como um fundo separado. [...] Depois que o dízimo for separado, que as ofertas e os dons sejam distribuídos, ‘conforme Deus vos tenha prosperado’.” — Review and Herald, Maio 9, 1893, par. 16 (ênfase adicionada).

3. Quais versículos bíblicos indicam que o Senhor sugere um sistema proporcional de ofertas? (1 Coríntios 16:2; Deuteronômio 16:17).

“No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, guardando para a sua prosperidade, para que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar.”

“Cada um dará conforme as suas posses, de acordo com o poder que o Senhor, o seu Deus, lhe deu.”

Nota: O sistema indicado por Deus propõe que tanto o dízimo quanto as ofertas sejam proporcionais à renda. Quando o sistema proporcional é adotado para as ofertas, cada adorador dará uma percentagem específica de sua renda, em vez de uma quantia aleatória de acordo com seus impulsos variáveis. Ao contrário do dízimo (que é sempre 10%), o adorador pode escolher a percentagem a ser dada como uma oferta regular e sistemática (chamada de “Compromisso”). Quando este sistema é adotado, aqueles que prosperam mais darão mais; aqueles que prosperam menos darão menos; Enquanto aqueles que não prosperam, que não têm renda, não dão nada, e mesmo assim podem ser considerados fiéis.

Ofertas regulares e sistemáticas (Compromisso) são o tipo mais básico de ofertas, mas as doações especiais ou voluntárias (para projetos sazonais, por exemplo) podem ser dadas além do compromisso.

“No sistema bíblico de dízimos e ofertas, os valores pagos por diferentes pessoas, naturalmente, variam muito, uma vez que são proporcionais à renda. [...] Mas não é a grandeza da oferta que a torna aceitável a Deus, mas sim a honestidade e a fidelidade a Deus. [...] Que os pobres não sintam que suas ofertas são tão pequenas a ponto de serem indignas de atenção. Que deem de acordo com sua capacidade, sentindo que são servos de Deus e que Ele aceitará sua oferta.” — Review and Herald, Maio 9, 1893, par. 1 (ênfase adicionada).

4. Tendo em mente o sistema proporcional, qual é a melhor motivação para dar? Devemos dar para sermos abençoados, porque há um chamado ou um bom projeto, porque confiamos no sistema ou porque já fomos abençoados? (2 Coríntios 8:12; Provérbios 3:9).

“Pois, se houver primeiro a boa vontade, ela será aceita segundo o que a pessoa tem, e não segundo o que ela não tem.”

“Honre o Senhor com os seus bens e com as primícias de todo o seu sustento.”

Nota: A melhor motivação para dar a Oferta da Promessa (ofertas regulares e sistemáticas) não são as necessidades da igreja, o sofrimento dos necessitados, um sentimento, um impulso ou um pensamento racional. Em vez disso, a melhor motivação deve ser a percepção de que houve uma bênção financeira, uma renda ou um aumento, gerado por Deus.

“Os seguidores de Cristo não devem esperar por apelos missionários empolgantes para serem despertados à ação. Se estiverem espiritualmente despertados, ouvirão na renda de cada semana, seja ela grande ou pequena, a voz de Deus e da consciência, com autoridade, exigindo os dízimos e ofertas devidos ao Senhor.” — Testemunhos para a Igreja, vol. 4, p. 474 (ênfase adicionada).